RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

TRAUMA NA INFÂNCIA E PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO: INFLUÊNCIA DO SEXO AO NASCIMENTO

Bianca Pereira Dos Santos (biancapereira1@usp.br)

Rosana Shuhama (roshuhama@gmail.com)

Paulo Rossi Menezes (pmenezes@usp.br)

Del Ben Cristina Martha (delben@fmrp.usp.br)

Camila Marcelino Loureiro (camila.loureiro@usp.br)

Introdução: Evidências demonstram que experiências traumáticas na infância estão associadas ao desenvolvimento de transtornos psicóticos. Entretanto, permanece pouco compreendido se o sexo ao nascimento modifica a associação entre trauma na infância e primeiro episódio psicótico (PEP). Objetivo: Avaliar se o sexo ao nascimento modifica a associação entre trauma na infância e PEP. Métodos: Estudo transversal do tipo caso-irmão-controle, vinculado ao projeto STREAM/EUGEI, com 597 participantes (212 pacientes em PEP, 99 irmãos não psicóticos e 286 controles de base populacional) de ambos os sexos, entre 16 e 64 anos, residentes em Ribeirão Preto e região (SP). O trauma na infância foi avaliado pelo Questionário de Trauma na Infância.

Modelos de regressão logística multinomial foram empregados para investigar associações entre trauma na infância, sexo ao nascimento e grupos diagnósticos. Resultados: A proporção de homens foi maior entre pacientes em PEP (58,5%) e controles (48,3%) comparados aos irmãos não psicóticos (28,3%). Maior exposição ao trauma na infância esteve associada ao grupo PEP em comparação aos controles (OR=1,08; IC95% 1,0–1,1; p<0,001). Houve interação significativa entre trauma na infância e sexo (OR=0,95; IC95% 0,92–0,98; p=0,005), indicando que a associação entre trauma e PEP diferiu entre os sexos, sendo mais pronunciada nos homens. O sexo também apresentou associação significativa com PEP (OR=0,24; IC95% 0,10–0,90; p=0,039). Entre irmãos não psicóticos e controles, o trauma na infância esteve associado ao grupo de irmãos (OR=1,04; IC95% 1,0–1,1; p=0,051), sem interação significativa com sexo. Conclusão: Os resultados reforçam a associação entre trauma na infância e PEP, sugerindo que a exposição a adversidades precoces pode refletir uma vulnerabilidade familiar compartilhada e maior impacto do trauma sobre o risco de psicose em homens.

Palavras-chave: primeiro episódio psicótico; trauma na infância; sexo ao nascimento

Childhood trauma and first-episode psychosis: the role of sex at birth

Background: Evidence suggests that childhood trauma is associated with the development of psychotic disorders. However, it remains unclear whether sex at birth modifies the association between childhood trauma and first-episode psychosis (FEP). Aim: To evaluate whether sex at birth modifies the association between childhood trauma and FEP. Methods: This cross-sectional case-sibling-control study was conducted within the STREAM/EU-GEI project, including 597 participants (212 FEP patients, 99 unaffected siblings, and 286 community-based controls) of both sexes, aged 16–64 years, residing in Ribeirão Preto and surrounding areas, São Paulo, Brazil. Childhood trauma was assessed using the

Childhood Trauma Questionnaire. Multinomial logistic regression models were employed to investigate associations between childhood trauma, sex at birth, and diagnostic groups. Results: A higher proportion of males was observed among FEP patients (58.5%) and controls (48.3%) than among unaffected siblings (28.3%). Greater exposure to childhood trauma was associated with increased odds of belonging to the FEP group compared with controls (OR=1.08; 95%CI: 1.0–1.1; p<0.001). A significant interaction between childhood trauma and sex was also observed (OR=0.95; 95%CI: 0.92–0.98; p=0.005), indicating that the association between trauma and FEP differed between males and females and was stronger among males. Sex was also significantly associated with FEP (OR=0.24; 95%CI: 0.10–0.90; p=0.039). In the comparison between unaffected siblings and controls, childhood trauma was also associated with siblings (OR=1.04; 95%CI: 1.0–1.1; p=0.051), with no significant interaction with sex. Conclusion: These findings reinforce the association between childhood trauma and FEP and suggest that exposure to early-life adversities may reflect a shared familial vulnerability and a greater impact of trauma on psychosis risk in males.

Keywords: first-episode psychosis; childhood trauma; sex at birth

Trauma infantil y primer episodio psicótico: el papel del sexo al nacer

Introducción: Las evidencias muestran que las experiencias traumáticas durante la infancia están asociadas con el desarrollo de trastornos psicóticos. Sin embargo, se comprende poco si el sexo al nacer modifica la asociación entre trauma infantil y primer episodio psicótico (PEP). Objetivo: Evaluar si el sexo al nacer modifica la asociación entre trauma infantil y PEP. Métodos: Estudio transversal caso-hermano-control, vinculado al proyecto STREAM/EUGEI. La muestra incluyó 597 participantes (212 pacientes con PEP, 99 hermanos no psicóticos y 286 controles poblacionales) de ambos sexos, entre 16 y 64 años,

residentes en Ribeirão Preto y región (São Paulo, Brasil). El trauma fue evaluado mediante el Cuestionario de Trauma Infantil. Se emplearon modelos de regresión logística multinomial para investigar asociaciones entre trauma infantil, sexo al nacer y grupos diagnósticos. Resultados: Hubo mayor proporción de hombres entre los pacientes con PEP (58,5%) y controles (48,3%) que entre los hermanos no psicóticos (28,3%). Mayor exposición al trauma infantil se asoció con el grupo PEP frente a los controles (OR=1,08; IC95%: 1,0–1,1; p<0,001). Hubo interacción significativa entre trauma infantil y sexo al nacer (OR=0,95; IC95%: 0,92–0,98; p=0,005), indicando que la asociación entre trauma y PEP difirió entre hombres y mujeres, más pronunciada en los hombres. El sexo al nacer mostró una asociación significativa con PEP (OR=0,24; IC95%: 0,10–0,90; p=0,039). Entre hermanos no psicóticos y controles, el trauma infantil se asoció con el grupo de hermanos (OR=1,04; IC95%: 1,0–1,1; p=0,051), sin interacción significativa con el sexo. Conclusión: Los resultados refuerzan la asociación entre trauma infantil y PEP y sugieren que adversidades tempranas pueden reflejar vulnerabilidad familiar compartida y mayor impacto del trauma sobre el riesgo de psicosis en hombres.

Palabras clave: trauma infantil; psicosis temprana; sexo al nacer

Palavras-chave: primeiro episódio psicótico; trauma na infância; sexo ao nascimento trauma infantil; psicosis temprana; sexo al nacer first-episode psychosis; childhood trauma; sex at birth.